



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O MUSEU DE ASTRONOMIA E
CIÊNCIAS AFINS**

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2003, de um lado, o MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, doravante denominado MCT, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, doravante denominado MAST, representado por seu Diretor Interino, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2003, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, Anexo II - PREMISSAS, Anexo III - INDICADORES E CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES e Anexo IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Este Termo de Compromisso de Gestão tem por objeto disciplinar o relacionamento entre o MCT, através de sua Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, doravante denominada SECUP, e o MAST, de modo a assegurar a esse Museu as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e a excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - Proporcionar maior autonomia de gestão à unidade de pesquisa, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- 2 - Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III;

3 - Uma vez definidas as atividades prioritárias, fornecer ao MAST orientação básica de execução;

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

Este Termo de Compromisso de Gestão será regido pelas premissas contidas no Anexo II.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT

1 – Assegurar os recursos financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

2 – Articular-se com as demais Secretarias do MCT envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste Termo de Compromisso de Gestão ;

3 – Auxiliar, quando necessário no cumprimento das atividades do MAST, na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT.

4 – Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;

5 – Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;

6 – Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao bom funcionamento do MAST.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1 - Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma do Anexo III, considerando que:

a) As premissas de planejamento a serem acordadas para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Anexo III, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;

b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados a parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;

2 - Adotar, no âmbito do MAST, as medidas necessárias ao cumprimento do Termo de Compromisso de Gestão, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações

em processos, técnicas e eventuais produtos, e a racionalização dos custos e o gerenciamento;

3 – Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os objetivos estratégicos, as diretrizes de missão, as recomendações de ação e as diretrizes administrativo-financeiras estabelecidas no Anexo I deste Termo, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual de Atividades 2000 – 2003;

4 - Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SECUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;

5 - Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;

6 - Fazer gestões, com o apoio da SECUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III.

1 - Caberá ao MCT/SECUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, objetivando a análise dos correspondentes relatórios, com a participação de representantes da SECUP, do MAST e de um membro do CTC/MAST, conforme composição abaixo, os quais deverão ser encaminhados ao MCT, através da SECUP:

- a) dois representantes da SECUP;
- b) dois representantes do MAST;
- c) um membro do CTC, externo ao MAST;

2 - Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados ao MCT, através da SECUP;

3 - Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV;

4 – As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SECUP.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Gestão poderá ser revisto, através de aditivos, de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência dos seguintes eventos:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo II), consideradas quando da elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
- b) resultado de avaliação técnica revelando irreversível tendência a descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do MAST;
- c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
- d) não ocorrência das Premissas estabelecidas no Anexo II;
- e) recomendações do CTC do MAST, que poderão resultar na criação de termos aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1 - Este Termo de Compromisso de Gestão terá vigência até 31 de dezembro de 2003;

2 - O presente Termo de Compromisso de Gestão será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior;

3 - As premissas de planejamento, as metas e indicadores de desempenho, para cada exercício, durante a vigência deste Termo de Compromisso de Gestão, serão fixados no decorrer do 1º trimestre, em conjunto, entre o MAST e a SECUP.

Brasília, DF, 28 de agosto de 2003

Roberto Amaral
MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Alfredo Tiomno Tolmasquim
DIRETOR INTERINO DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Testemunhas:

Wanderley de Souza
Secretário-Executivo do MCT

Carlos Alberto da Silva Lima
Subsecretário da SECUP/MCT

ANEXOS

I – Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Missão, Diretrizes Operacionais e Diretrizes Administrativo-Financeiras

II – Premissas

III - Indicadores e Conceituação Técnica dos Indicadores

IV – Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

ANEXO I

1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Constituem-se em objetivos estratégicos do MAST na condução de suas atividades, aqueles definidos, e, especialmente, os constantes deste Termo de Compromisso de Gestão:

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em História das Ciências e em Educação científica não-formal;
- a atuação, em nível nacional, na preservação da memória científica e tecnológica, história da ciência e divulgação científica;
- o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País em suas áreas de atuação;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao MAST;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a execução dos Programas e Ações do PPA - Plano Plurianual de Atividades;
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral;
- a elaboração do Planejamento Estratégico e da Programação Trienal de acordo com os objetivos definidos nos Planos Plurianuais do Governo Federal.

2 - DIRETRIZES DE MISSÃO

- pesquisas em história da ciência e tecnologia no Brasil; em educação de ciências em espaços não-formais;
- desenvolvimento de técnicas, métodos e processos de preservação de acervos em ciência e tecnologia;
- preservação de acervos históricos de cientistas, associações e instituições científicas e tecnológicas;
- divulgação científica e divulgação da história da ciência em particular;
- formação de recursos humanos para a pesquisa através de programas de pós-graduação.

3 - DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

- reestruturar a instituição em função de sua missão e objetivos;
- organizar e preservar acervos importantes para a memória científica e tecnológica nacionais;
- publicar trabalhos científicos resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos;
- promover e apoiar a realização de encontros científicos;
- formar e capacitar recursos humanos próprios e de terceiros;
- produzir material para o ensino e a divulgação de C & T & I;
- conceber, elaborar e executar exposições temáticas;
- articular-se com as universidades para a formação de pesquisadores;
- assessorar e orientar instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos;
- desenvolver intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;
- utilizar os meios eletrônicos interativos no sentido de ampliar a atuação na divulgação de ciência e tecnologia;
- implantar o curso de pós-graduação em História e Educação das Ciências.

4 - DIRETRIZES ADMINISTRATIVO- FINANCEIRAS

- implantar uma nova estrutura organizacional;
- aperfeiçoar o processo de gestão institucional;
- promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- ampliar o quadro de servidores da instituição;
- aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos;
- melhorar a infra-estrutura para ampliar a visitação à instituição;
- promover a ampliação e melhora da rede e sistemas de informática do MAST.

ANEXO II – PREMISSAS

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos provenientes do Tesouro Nacional, da ordem de **R\$ 919.994,00** (novecentos e dezenove mil e novecentos e noventa e quatro reais), para as despesas de Custeio e Capital, e de **R\$ 177.900,00** (cento e setenta e sete mil e novecentos reais), para Gestão Administrativa, correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto Nº 4.591/03, de 10 de fevereiro de 2003:

ITENS (FONTE 100)	LEI Lei 10.640/03 14/01/2003	LIMITE DE EMPENHO Dec. 4.591/03
1.1 Pessoal e encargos Sociais (ativos)	4.397.273	
1.2 Pessoal e Encargos Sociais (inativos e pensionistas)	903.766	
1.3 Subtotal Pessoal e Encargos Sociais	5.301.039	
1.4 Custeio	864.000	
1.5 Capital	87.000	
1.6 Subtotal Custeio e Capital	951.000	919.994
1.7 Gestão Administrativa (benefícios)	183.989	177.900
1.8 TOTAL	6.436.028	1.097.894
2. Receita Própria (Fonte 0150)	0	0
TOTAL GERAL	6.436.028	1.097.894

2. Suplementação orçamentária-financeira do MCT, para despesas de custeio e capital no valor de R\$ 786.000 (setecentos e oitenta e seis mil reais).
3. A cota mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI, concedidas pelo MCT/SECUP, no valor de **R\$ 19.000,00** (dezenove mil reais);
4. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos, serviços e outros da ordem de **R\$ 315.000**, segundo discriminação a seguir:

Convênios com Destaque Orçamentário	R\$
Outros Convênios	R\$
Contratos e Serviços (via Fundações)	R\$ 190.000
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	R\$ 125.000
Participação em Projetos como Parceiro	R\$
Outros	R\$
TOTAL	R\$ 315.000

ANEXO III

A - INDICADORES

1 - INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS								
INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		TOTAL 2003
			2000	2001	2002	1º semestre	2º semestre	
1 – Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	3	2,6	3,3	1,0	0,39	0,46	0,86
2 – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	1	1	1	4	1	1	2
3 – Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	1	NA	NA	03	8	6	8
4 – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nº/téc	3	NA	0,4	0,4	0,6	0,6	0,6
5 – Índice de Produção Técnica (IPTEC)	Nº/EQTT	3	0,9	1,2	1,3	1,4	1,0	2,4
6 – Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST(ECO)	Nº	2	NA	NA	NA	6	10	16
7 – Índice de Educação em Ciências (IEC)	Nº	2	26	121	192	50	70	120
8 – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	Nº/TNSE	3	1,6	1,5	6,5	1,1	1,4	2,5
9 – Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	Nº/EQTO	2	NA	NA	NA	919	537	1456
10 – Índice de Objetos Históricos Registrados (IOHR)	Nº/EQTR	2	NA	NA	NA	16,7	16,7	33,3
11- Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)	Nº/EQTC	2	200	300	175	100,0	100,0	200,0
12 – Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)	Nº/TNSEt	3	NA	NA	NA	0,68	0,46	1,14

NA – NÃO APLICÁVEL

2 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		TOTAL 2003
			2000	2001	2002	1º semestre	2º semestre	
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	3	26	27	26	2	2	2
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	2	18	24	15	40	28	34

3 - INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		TOTAL 2003
			2000	2001	2002	1º semestre	2º semestre	
1 – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	1	NA	NA	0,27	3	1	2
2 – Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	26	24	29	29	29	29
3 – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	74	63	75	80	80	80

NA – Não aplicável

4 – INDICADOR SOCIAL

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		TOTAL 2003
			2000	2001	2002	1º semestre	2º semestre	
1 – Índice de Inclusão Social (IIS)	Nº	1	37618	47115	34064	10500	13300	23800

B - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

1 – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

Índice Geral de Publicações (IGPUB)

IGPUB= NGPB / TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.

Obs.:

1. Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares.
2. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG, a exemplo do IPUB.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs.:

1. Esta variável é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetida.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

PPACI = NPPACI

Unidade: número de projetos, programas e ações, sem casa decimal

NPPACI= Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

PPACN = NPPACN

Unidade: número de programas, projetos e ações, sem casa decimal

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

PPBD= PROJ /TNSE_p

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSE_p = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT

completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs.: o $TNSE_p$ do MAST é igual ao TNSE.

Índice de Produção Técnica (IPTEC)

$IPTEC = TRAB / EQTT$

Unidade: trabalhos por técnico, com uma casa decimal

NGPB = Número de trabalhos de natureza técnica, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, catálogos de exposição, guias, sumários correntes, exposições temporárias e itinerantes.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas .

Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST - ECO

$ECO = NECO$

Unidade: número de eventos

NECO = Número de eventos científicos organizados pelo MAST.

Índice de Educação em Ciências (IEC)

$IEC = NPA$

Unidade: número de professores atendidos

NPA = Número de professores treinados através de visitas orientadas.

Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)

$IDOC = DOC / EQTO$

Unidade: Número de documentos por técnico, sem casa decimal.

DOC = Número de documentos históricos organizados, conservados e restaurados.

EQTO = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados, vinculados diretamente ao trabalho de tratamento técnico de acervos históricos, incluindo documentos organizados, conservados e restaurados.

Índice de Objetos Históricos Restaurados - IOHR

$IOHR = OMR / EQTR$

Unidade: Número de objetos museológicos organizados por técnico, com uma casa decimal.

OMR = Número de objetos museológicos registrados

EQTR = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho técnico de registro de objetos museológicos.

Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)

$IICR = ICC / EQTC$

Unidade: Número de instrumento científico por técnico, com uma casa decimal.

ICC = Número de instrumentos científicos conservados ou restaurados.

EQTC = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho técnico de conservação e restauração de instrumentos científicos.

Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)

$$\text{IDCT} = \text{ADCT} / \text{TNSE}$$

Unidade: número de atividades de divulgação científica e tecnológica por técnico, com uma casa decimal

ADCT = Número de programas educativos internos e externos ao MAST, de eventos de divulgação, tais como ciclo de palestras, oficinas, entrevistas etc.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo MAST.

Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)

$$\text{IPEC} = \text{NPEC} / \text{TNSEt} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPEC = Número de participações em eventos científicos, como congressos, seminários, cursos, além de palestras e mesas redondas, com apresentação de trabalho.

TNSEt = Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de pesquisadores, tecnologistas, técnicos e bolsistas vinculados diretamente às atividades de pesquisa e às atividades técnicas.

2 – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano e outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campus, parques e reservas que, eventualmente, sejam mantidas pelo MAST.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeio e Capital, inclusive das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

Obs.:

1. Nas despesa correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-fim e Área-Meio.

Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via MAST direto (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações de apoio e similares, em cada ano, inclusive convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais a bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

2 – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*), o custo da cessão para esses eventos e o da dispensa de servidores para aprimoramento educacional/profissional no horário de expediente, calculados proporcionalmente aos salários/dia ou hora nesses eventos e aprimoramentos, mas encargos trabalhistas oficiais.

OCC = Definido anteriormente.

Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no ano.

Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existentes no ano

3 – INDICADOR SOCIAL

Índice de Inclusão Social - IIS

$$\text{IIS} = \text{NPADCT}$$

Unidade: Número

NPADCT = Número de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST.

ANEXO IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do MAST, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores acordados no Anexo III.

Caberá à SECUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste Termo de Compromisso de Gestão, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados FÍSICOS E OPERACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, DE RECURSOS HUMANOS e DE INCLUSÃO SOCIAL;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a seguinte escala:

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
= 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
= 49	0

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SECUP/MCT e estão relacionados na tabela a seguir;
- resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do MAST.
- a pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme abaixo:

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - INSUFICIENTE
< QUE 4,0	F - FRACO

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SECUP.

TABELA DE PESOS

INDICADOR	PESO
1 - FÍSICOS E-OPERACIONAIS	
1 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	3
2 – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	1
3 - Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	1
4 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	3
5- Índice de Produção Técnica (IPTEC)	3
6 - Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST (ECO)	2
7 - Índice de Educação em Ciências (IEC)	2
8 - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	3
9 - Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	2
10- Índice de Objetos Históricos Registrados (IOHR)	2
11 – Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)	2
12 – Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)	3
2 – ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
13 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	3
14 -Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	2
3 – RECURSOS HUMANOS	
15 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	1
16 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	-
17 – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	-
4 – INDICADOR SOCIAL	
18 – Índice de Inclusão Social (IIS)	1

APÊNDICES

1. **Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional**
2. **Lista de Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação –TNSE**
3. **Lista da Equipe Técnica formada por pessoal de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de pesquisadores, tecnologistas, técnicos e bolsistas, vinculados diretamente às atividades de pesquisa e às atividades técnicas – TNSE-t**
4. **Lista da Equipe Técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas – EQTT**
5. **Lista da Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho de tratamento técnico de acervos históricos, incluindo documentos organizados, conservados e restaurados – EQTO**
6. **Lista da Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho técnico de registro de objetos museológicos – EQTR**

7. **Lista da Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho técnico de conservação e restauração de instrumentos científicos – EQTC**

APÊNDICE 1 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- Carta de Intenções de cooperação, até 2005, com o Committee of Museums of Science and Technology (CIMUSET), com sede em Ottawa, Ontario, Canadá. Comitê do Conselho Internacional de Museus (ICOM-UNESCO). A cooperação se dá por intermédio da participação de Maria Esther Alvarez Valente representando o MAST no *Board* do CIMUSET, conforme se pode verificar na *home-page* do próprio CIMUSET (www.cimuset.net);

APÊNDICE 2 - LISTA DE TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE PESQUISADORES, TECNOLOGISTAS E BOLSISTAS DE NÍVEL SUPERIOR VINCULADOS DIRETAMENTE À PESQUISA, COM MAIS DE DOZE MESES DE ATUAÇÃO – TNSE:

Servidores	Total = 22
Alda Lúcia Heizer Alfredo Tiomno Tolmasquim Ana Lúcia do Amaral Villas Boas Ana Maria Ribeiro de Andrade Araci Gomes Lisboa Carlos Alberto Quadros Coimbra Carlos Ziller Camenietzki Christina Helena da Motta Barboza Cíntia Jalles de Araújo Costa Cláudia Penha dos Santos Douglas Falcão Silva Heloísa Maria Bertol Domingues Luiz Carlos Borges Marcus Granato Maria Celina Soares de Mello e Silva Maria das Mercês Navarro Vasconcellos Maria Esther Alvarez Valente Pedro Eduardo M. de Monteiro Marinho Ronaldo de Almeida Ronaldo Rogério de Freitas Mourão Samyra B. de Serpa Crespo Sibele Cazelli	
Bolsistas	Total = 06
César Augusto Careta Fábio Mendonça Pedrosa Glória Regina Pessôa Campello Queiroz José Leandro Rocha Cardoso Lucienne Carris Luis Felipe Vieira Ferrão	
Total em 2003	TNSE = 28

APÊNDICE 3 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE PESQUISADORES, TECNOLOGISTAS, TÉCNICOS E BOLSISTAS VINCULADOS DIRETAMENTE ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA E ÀS ATIVIDADES TÉCNICAS – TNSE-t:

Servidores	Total = 21
Alda Lúcia Heizer Alfredo Tiomno Tolmasquim Ana Lúcia do Amaral Villas Boas Ana Maria Ribeiro de Andrade Carlos Alberto Quadros Coimbra Carlos Ziller Camenietzki Christina Helena da Motta Barboza Cíntia Jalles de Araújo Costa Cláudia Penha dos Santos Douglas Falcão Silva Heloísa Maria Bertol Domingues Luiz Carlos Borges Marcus Granato Maria Celina Soares de Mello e Silva Maria das Mercês Navarro Vasconcellos Maria Esther Alvarez Valente Pedro Eduardo M. de Monteiro Marinho Ronaldo de Almeida Ronaldo Rogério de Freitas Mourão Samyra B. de Serpa Crespo Sibebe Cazelli	
Bolsistas	Total = 07
César Augusto Caretta Fábio Mendonça Pedrosa Flávia Pedroza Lima Glória Regina Pessôa Campello Queiroz José Leandro R. Cardoso Luiz Felipe Vieira Ferrão Simone Pinheiro Pinto	
Total em 2003	TNSEt = 28

APÊNDICE 4 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES, BOLSISTAS E TERCEIRIZADOS VINCULADOS DIRETAMENTE A ATIVIDADES TÉCNICAS – EQTT:

Servidores	Total = 13
Adriana Xavier Gouveia de Oliveira Antônio Carlos Martins Cláudia Penha dos Santos Jairo Capistrano Silva Kátia Bello Lucia Alves da Silva Lino Maria Celina Soares de Mello e Silva Maria das Mercês Navarro Vasconcellos Márcia Alves Ozana Hannesch Ronaldo de Almeida Solange Rocha Telma Carvalho Pains	
Bolsistas	Total = 8
César Augusto Caretta Flávia Pedroza Lima Gabriela Bihel Mônica Penco Renata da Silva Borges Sílvia Lhamas Simone Pinheiro Pinto Verônica Alves dos Santos	
Terceirizados	Total = 2
Ivo Almico Cristiane Suzuki	
Total em 2003	EQTT = 23

APÊNDICE 5 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES, BOLSISTAS E TERCEIRIZADOS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO DE TRATAMENTO TÉCNICO DE ACERVOS HISTÓRICOS, INCLUINDO DOCUMENTOS ORGANIZADOS, CONSERVADOS E RESTAURADOS – EQTO :

Servidores	Total = 3
Adriana Xavier Gouveia de Oliveira Ozana Hannesch Solange Rocha	
Bolsistas	Total = 2
Renata da Silva Borges Sílvia Lhamas	
Terceirizados	Total = 1
Gilmar Santos	
Total em 2002	EQTO = 6

APÊNDICE 6 - LISTA DE EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES, BOLSISTAS E TERCEIRIZADOS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO TÉCNICO DE REGISTRO DE OBJETOS MUSEOLÓGICOS – EQTR:

Servidores	Total = 4
Cláudia Penha dos Santos Íziz Escócia Kátia Bello Márcia Alves	
Bolsistas	Total = 2
Mônica Penco Luzia Athayde de Oliveira	
Total em 2003	EQTR = 6

APÊNDICE 7 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES, BOLSISTAS E TERCEIRIZADOS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS – EQTC:

Servidores	Total = 1
Carlos do Nascimento	
Bolsistas	Total = 1
Ricardo Oliveira	
Total em 2003	EQTC = 2